



**unesco**

Institute  
Under the auspices  
of UNESCO



**IECD**  
Institute of Early Childhood  
Development (Seychelles)

# QUADRO DE AÇÃO

**Declaração de Tashkent e Compromisso de  
Ação para Transformar a educação e a primeira  
infância (ECCE):** Progressos e Jornada a seguir em África

5 a 7 de junho de 2024

Mahe,  
República das Seicheles



## ÍNDICE

- 1** Introdução
- 2** Progressos e boas práticas
- 3** Os desafios
- 4** Agenda de Ação
- 5** Apoio
- 6** Destaques do Workshop

# INTRODUCTION

Este Quadro de Ação decorre do Workshop Regional sobre os Progressos e o Caminho a Seguir em África relativamente à Declaração de Tashkent e aos Compromissos de Ação para a Transformação dos Cuidados e Educação na Primeira Infância (ECCE) para os países da Comunidade da África Austral e da África Oriental, realizado na República das Seychelles de 5 a 7 de junho de 2024. O evento reuniu altos funcionários governamentais, parceiros da UNESCO e especialistas em ECCE dos 16 países participantes envolvidos no planeamento estratégico e na implementação de disposições, programas e serviços da ação mencionada.

Reconhecendo o papel crucial dos ECCE na formação do futuro do mundo e a Declaração de Tashkent para a sua transformação, garantindo o acesso equitativo e de qualidade à mesma ; reforçando o sistema de formação do seu pessoal; inovando e transformando políticas e práticas; adotando uma abordagem coordenada e multisectorial para o desenvolvimento de políticas, provisão financeira e gestão de dados; e promovendo o desenvolvimento holístico das crianças pequenas em alinhamento com as metas dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030; este Quadro pretende ser um ponto de referência para os governos no desenvolvimento e implementação do seu plano de ação com o apoio do Instituto de Desenvolvimento da Primeira Infância como um Instituto de Categoria 2 da UNESCO.



# PROGRESSOS E BOAS PRÁTICAS

Este quadro baseia-se nos progressos realizados e nas boas práticas adoptadas nos Estados-Membros para fazer avançar a agenda ECCE. Estes são resumidos no contexto das prioridades estratégicas com referência ao compromisso central de ação de Tashkent:

## **Melhoria e aplicação dos quadros políticos e jurídicos**

Foram registados progressos no desenvolvimento de políticas e legislação. Vários países elaboraram as suas políticas ECCE. Paralelamente, foi adoptada legislação nacional em matéria de garantia de qualidade para rever os instrumentos jurídicos relacionados com os ECCE e para regulamentar os serviços de cuidados infantis.

As questões críticas incluem a atualização, revisão e continuação do trabalho no desenvolvimento de políticas nacionais.

## **Reforço dos sistemas ECCE, incluindo o recrutamento, qualificações e condições de trabalho de todo o pessoal ECCE**

Estão a ser desenvolvidos programas e planos para melhorar as condições e as qualificações dos professores. No entanto, foram manifestadas grandes preocupações no que respeita à qualidade e capacidade da mão de obra do ECCE. A necessidade de profissionalização dos professores da primeira infância e dos educadores de infância continua a ser uma prioridade.

## **Aprendizagem de qualidade para todas as crianças, incluindo competências básicas de literacia, numeracia e socioemocionais**

Vários projetos de referência e revisões curriculares indicaram progressos na procura de qualidade de aprendizagem precoce. É necessário acelerar a revisão dos programas de associados ao tema mencionado para que se centrem no desenvolvimento da literacia, da numeracia e das competências socio-emocionais a fim de se poder adoptar uma abordagem pedagógica baseada em jogos.

## **O desenvolvimento de competências e valores para a cidadania global**

Estão a ser implementados projetos comunitários para promover o desenvolvimento de competências e valores de vida. O modelo transcurricular de ensino e aprendizagem tem sido referido como um meio eficaz de atingir os objectivos de desenvolvimento sustentável. No entanto, está a ser procurado apoio global para um enriquecimento curricular bem sucedido e para uma execução consistente do programa.

## **Explorar as provas científicas e as tecnologias digitais**

Foi iniciada a utilização de tecnologias digitais e, em alguns casos, foram revelados projetos inovadores. No entanto, a integração da tecnologia no ensino e na aprendizagem e o aproveitamento do saber-fazer tecnológico para a gestão eficaz do sistema ECCE devem ser intensificados.

## **Aumentar o financiamento ECCE**

Registaram-se progressos limitados no financiamento ECCE. Os acordos de parceria público-privada constam das agendas de ação. Foi registado um aumento dos subsídios governamentais e do investimento no ensino obrigatório gratuito. No entanto, são necessários esforços intensos para analisar as modalidades de financiamento, especialmente os relacionados aos ECCE.

## **Reforçar a abordagem pangovernamental e multi-setorial**

Muitos países estão a planear ações estratégicas ligadas ao envolvimento do governo e à colaboração multisetorial. É necessário um compromisso de alto nível para promover abordagens integradas, multissetoriais e de todo o governo na governação dos ECCE.

## **Melhorar a capacidade de controlo e de elaboração de relatórios**

Os sistemas de dados estão a ser testados e boas práticas foram partilhadas. O sistema de gestão de dados deve ser progressivamente desenvolvido em relação aos ECCE para efeitos de diagnóstico, monitorização, avaliação e elaboração de relatórios.



## OS DESAFIOS

1. Na prossecução da agenda global da educação para 2030, o compromisso da Tashkent engloba a natureza holística do desenvolvimento infantil, as perspetivas de aprendizagem ao longo da vida e o potencial de equalização social dos ECCE. Assim, é necessário transformar os ECCE em termos de qualidade e equidade, capacidade e quantidade da mão de obra, inovação e solidez científica, integração multissetorial e governação e financiamento coordenados.
2. O ambiente político em muitos países não é propício à prestação de serviços e programas de ECCE. É necessário criar estruturas políticas, legislativas e institucionais para otimizar as disposições em matéria de ECCE.
3. Os ECCE continuam a ser prestados por diferentes ministérios, organizações e agências de um país. É necessária a colaboração de todos os sectores para trabalhar em prol de uma visão comum, a fim de criar um sistema de ECCE coerente e promover sinergias entre os parceiros envolvidos.
4. A falta de normas coerentes e de mecanismos de garantia da qualidade nas regiões geográficas e entre o Estado e as instituições privadas conduz à desigualdade na prestação de serviços, a programas não acreditados, a uma supervisão inadequada e à falta de responsabilidade e de práticas regulamentares. Este facto reduz a eficácia das disposições em matéria de ECCE, o que faz com que muitas crianças e pais, em especial as mães, sejam excluídos dos benefícios dos programas de ECCE ou privados de um acesso de qualidade aos seus serviços.
5. A fim de manter ou melhorar as disposições em matéria de ECCE, é necessário um acompanhamento constante e uma avaliação periódica. A utilização de dados para estabelecer uma base de referência, avaliar projetos, comunicar informações importantes sobre a situação, medir a eficácia dos serviços e programas e desenvolver indicadores de qualidade tem sido, em geral, inadequada. É necessário prever um sistema estatístico sólido para a gestão dos dados.
6. Há cada vez mais provas e consciência sobre a importância das experiências de aprendizagem precoce das crianças. Muitos países estão a rever os programas de aprendizagem precoce, colocando a tónica no jogo e na satisfação das necessidades dos grupos desfavorecidos. É necessário rever ou conceber um currículo abrangente de aprendizagem antecipada com um quadro de avaliação para apoiar e orientar o desenvolvimento e a implementação de programas de aprendizagem adiantada.
7. Os recursos limitados têm constituído um grande revés nas disposições relativas ao ECCE. A falta de infraestruturas, de capacidade dos recursos humanos, a desigualdade das disposições entre os estabelecimentos públicos e privados e o não envolvimento da comunidade têm dificultado o desenvolvimento de sistemas de ECCE proactivos, facilitadores e capacitadores. O desafio consiste em aumentar o investimento, associando o ECCE ao planeamento económico nacional e criando planos financeiros multissetoriais sólidos.
8. A quantidade e a capacidade dos professores e dos educadores de infância é um desafio persistente no desenvolvimento do ECCE. Têm-se registado problemas com o recrutamento, a qualificação e as condições de trabalho do pessoal de ECCE. É necessário implementar estratégias de recursos humanos mais abrangentes para formar, reter e valorizar os trabalhadores e professores da primeira infância.
9. Um Plano de Ação Nacional estabelece um enfoque nos ECCE em setores chave; motiva os setores a iniciarem ações e estratégias que conduzam a uma melhor provisão e serviços para as crianças e seus pais em relação aos ECCE; facilita o intercâmbio e a interação setorial. O planeamento da ação nacional pode unificar e orientar os sectores relevantes no avanço da agenda de ECCE.

# AGENDA DE AÇÃO

Através deste quadro, os países membros reafirmarão o seu empenhamento na Declaração de Tashkent e nas iniciativas de ECCE com apoio internacional, mais especificamente, com a assistência do Instituto de Categoria 2 da UNESCO para ECCE da IECD. Com base nos progressos realizados e nas boas práticas adotadas pelos Estados Membros, existe um acordo coletivo quanto à previsão de planos e ações de acompanhamento:

## 1. Reafirmar o empenhamento nacional e internacional em questões de ECCE

- Desenvolver um ambiente político propício com um quadro jurídico e regulamentar adequado para apoiar o ECCE
- Promover uma abordagem multissetorial integrada e conceber estruturas de colaboração
- Reafirmar a importância central do planeamento de ações na implementação do ECCE

## 2. Reforçar a participação equitativa e o acesso de qualidade

- Estabelecer normas e regulamentos nacionais para os serviços de ECCE, a fim de garantir a qualidade
- Melhorar e alargar os programas e serviços, com especial ênfase nos grupos desfavorecidos
- Intensificar as campanhas de sensibilização para aumentar a oferta de ECCE de modo a incluir o ensino pré-primário universal

## 3. Aumentar o investimento no ECCE

- Ligar o ECCE ao desenvolvimento nacional e ao planeamento económico através da criação de um plano financeiro multisectorial sólido para a mesma
- Mobilizar a assistência financeira diversificada, revendo o papel das organizações nacionais no financiamento de projectos relacionados com o ECCE, estabelecendo ligações com agências internacionais de fundos a fim de abranger as áreas prioritárias
- Estabelecer ligações com o setor privado para o financiamento, expansão e diversificação dos serviços de ECCE

## 4. Rever o quadro curricular

- Conceber um quadro global de aprendizagem precoce
- Desenvolver programas de aprendizagem precoce centrados na estimulação antecipada e na necessidade de estruturar a informação e proporcionar as condições propícias à obtenção da aptidão para o aprendizado
- Proporcionar um ambiente instrutivo de aprendizagem precoce, prestando especial atenção aos espaços exteriores e aos ambientes variados fora da escola
- Capacitar e apoiar os pais para participarem ativamente no processo de aprendizagem inicial dos seus filhos

## 5. Criar um sistema de gestão de dados para o ECCE

- Aumentar a capacidade nacional e desenvolver parcerias entre organizações para desenvolver um sistema de gestão e informação de ECCE
- Estabelecer um mecanismo de controlo sólido a todos os níveis do sistema para fornecer informações sobre o desempenho e as realizações e para avaliar as condições de serviço na ECCE
- Combinar o acompanhamento do programa com a avaliação e a elaboração de relatórios
- Utilizar métodos de investigação-ação para diagnosticar áreas problemáticas e experimentar estratégias de correção

## 6. Cooperação

- Trocar informações e partilhar experiências e boas práticas
- Cooperar com organizações internacionais para obter liderança e apoio
- Desenvolver ligações com outros parceiros para apoio técnico, transferência de competências e reforço de capacidades



# APOIO

O Instituto de Desenvolvimento da Primeira Infância / Instituto de Categoria 2 da UNESCO irá prestar apoio contínuo e assistência técnica aos países parceiros e também monitorizar a implementação dos planos e dos projetos ECCE.

- Identificar as prioridades de ação por país, com uma forte ênfase no trabalho com os governos para garantir a implementação a nível local
- Facilitar a criação de redes para partilhar conhecimentos e boas práticas e estabelecer ligações entre parceiros nacionais e internacionais
- Disponibilizar facilmente ferramentas de boas práticas e materiais de formação e iniciar intercâmbios profissionais, visitas de estudo e grupos de aprendizagem
- Convocar especialistas e peritos e mobilizar recursos técnicos para apoiar a implementação nacional
- Identificar contributos para a assistência técnica em domínios específicos de ECCE e associá-los aos prestadores ou a iniciativas de reforço das capacidades
- Promover a metodologia de monitoria de investigações de diagnóstico para identificar as questões de ECCE que necessitam de atenção para fornecer soluções eficazes, avaliar o impacto e reforçar a capacidade local
- Mobilizar o apoio financeiro para a cooperação técnica, o desenvolvimento de recursos, de tecnologias e de programas
- Liderar e facilitar os processos consultivos para desenvolver planos de apoio técnico em conformidade com as estratégias nacionais e o plano de ação e para acompanhar os resultados e os progressos
- Manter uma plataforma regional para estimular o intercâmbio, compilação, análise, resumo e a divulgação de informações sobre ECCE e proporcionar oportunidades de revisão pelos pares
- Em estreita colaboração com os sistemas de gestão de dados existentes, apoiar a recolha coerente de dados, a manutenção da sua base e o desenvolvimento de indicadores para a avaliação e a elaboração de relatórios relacionados à ECCE.





DESTAQUES DO WORKSHOP



Uma publicação do Instituto de Desenvolvimento da Primeira Infância/Instituto Categoria 2 sob os auspícios da UNESCO

**OUTUBRO, 2024**

1st Floor, Fairview House  
Josephine Cafrine Road,  
Ile Perseverance, Mahe, Seychelles



@iecdseychelles

+2484286565    [www.iecd.gov.sc](http://www.iecd.gov.sc)    [ceooffice@iecd.gov.sc](mailto:ceooffice@iecd.gov.sc)

© Direitos autorais reservados IECD